



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

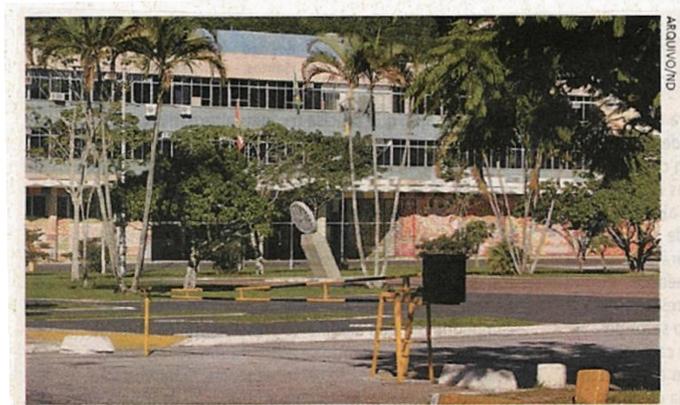
30 de junho de 2015

Notícias do Dia

Hélio Costa

“Policimento comunitário”

Policimento comunitário / Polícia Militar / Entorno / Universidade Federal de Santa Catarina / Carvoeira / Conseg / Conselho de Segurança Comunitário



Policimento comunitário

A Polícia Militar deveria intensificar o policiamento ostensivo no entorno da Universidade Federal de Santa Catarina, principalmente no bairro Carvoeira, e atender ao pedido dos moradores das ruas César Seara e Cerejeiras. Eles reclamam de constantes assaltos. A comunidade diz que o tráfico local alimenta os pequenos furtos. Viciados roubam para sustentar o vício do crack. O comando da área deveria seguir o modelo que o 22º BPM está aplicando na área continental de Florianópolis. Lá, o tenente-coronel Marco Barreto Valença vai à comunidade, conversa com as pessoas, sente a necessidade e planeja as ações. O policiamento, segundo Valença, é discutido na reunião mensal do Conseg (Conselho de Segurança Comunitário). O Conseg é uma ferramenta importante no planejamento da ostensividade policial, mas para que a proposta seja alcançada é necessária a participação da comunidade. O presidente do Conseg da Bacia do Itacorubi, Romeu Franzoni Júnior, entregará o cargo na reunião de amanhã. Ele reclama da falta de participação de líderes comunitários nas reuniões mensais.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

Juiz Federal / Jairo Schäfer / Professor / UFSC



Juiz federal Jairo Schäfer tomará posse quinta-feira como diretor do Foro da seção Judiciária de Santa Catarina, na foto com a esposa, a psicóloga Fabíola de Freitas Schäfer, e o filho Gabriel, de oito anos, que nasceu na Ilha. Jairo é professor e mestre em Direito Constitucional pela UFSC e doutorando em Direito Constitucional pela Universidade de Lisboa e foi juiz auxiliar da presidência do STF (ministro Gilmar Mendes) e da presidência do STJ (ministro Félix Fischer), além de ser autor de diversos livros e artigos jurídicos

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Livro"

Livro / Pedro Miranda de Oliveira / Professor / UFSC / Novíssimo Sistema Recursal Conforme o CPC-2015 / Editora Conceito

LIVRO – Pedro Miranda de Oliveira, doutor de Processo Civil pela PUC/SP e professor da UFSC, sócio integrante do Escritório Prade & Prade – Advogados Associados, lançará, hoje na sede da OAB/SC, em Floripa, a partir das 19h, o livro “Novíssimo Sistema Recursal Conforme o CPC/2015”, publicado pela Editora Conceito. Trata-se de mais uma obra relevante do eminente autor no campo de sua especialidade.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Fechada"

Fechada / Biblioteca Universitária / Universidade Federal de Santa Catarina

FECHADA
Sendo a educação um direito do indivíduo e um dever do Estado, amparada pela Constituição Federal, é muito estranho que a Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina esteja fechada, e só Deus sabe quando reabrirá, impedindo os alunos de continuar com as pesquisas. *201*
No Brasil até estudar está ficando difícil.... *M.*

Notícias do Dia Opinião

“A importância da bíblia nas escolas”

A importância da bíblia nas escolas / Igreja Adventista do Sétimo Dia /
Anísio Chagas / Professor / Sérgio Colle / UFSC

A importância da Bíblia nas escolas



Anísio Chagas

Pastor da Igreja Adventista
do Sétimo Dia

A Bíblia é o Livro dos livros. Tirar a Bíblia das escolas é um atentado à cultura e à espiritualidade. Concordo com o professor Sérgio Colle, da UFSC, em sua posição sobre esse tema. A juventude, mais do que nunca, carece da Bíblia nos dias atuais para o enriquecimento espiritual. A distância desse Livro Sagrado favorece a dependência das drogas, a violência e as anomalias sexuais.

“A Bíblia é uma janela neste mundo-cárcere, através da qual podemos divisar a eternidade”. Esta é a posição de Moody. “A Inglaterra tem dois livros: a Bíblia e Shakespeare. A Inglaterra produziu Shakespeare e a Bíblia a Inglaterra.” Assim falou Victor Hugo. Aqui está mais o depoimento de uma autoridade: “A Bíblia é a Carta Magna, a lei fundamental de todos os direitos e a liberdade de nossa civilização moderna.” (David Livingstone)

Religiosos, estadistas e cientistas formam uma grande galeria de autoridades se pronunciando a favor da Bíblia como o Livro Básico da Humanidade, sobretudo porque nos revela substancialmente a maior autoridade da História – Jesus Cristo.

Lendo, meditando e orando em contato com o que encontramos nas Páginas Sagradas, somos enriquecidos espiritualmente e capacitados para cumprir a missão para a

qual Deus nos chamou.

Um povo sem Bíblia é um triste e mísero povo e incapaz de executar a tarefa designada por Deus. As paixões pecaminosas proliferam entre aqueles que estão divorciados do que nos é revelado no Cânon Sagrado. Por que tanta violência constatamos na sociedade moderna?

A carência do pão da vida gera a fome espiritual, faz aumentar os vícios que convidam à morte e à corrupção. Quanto menos Bíblia houver, mais trevas, mais pecado, mais degradação moral nos lares e na sociedade. A melhor maneira de nos aproximarmos de Cristo é tomar contato com a Bíblia Sagrada.

George Washington é o autor dessa importante declaração: “É impossível governar o mundo retamente sem Deus e sem a Bíblia.” A situação caótica de muitos povos e nações é a falta de conhecimento do conteúdo bíblico. A ignorância bíblica é pior para os que estão na liderança. Daí a vantagem da cultura bíblica, principalmente entre os líderes administrativos.

O apóstolo Paulo, inspiradamente, deu sua posição sobre a Bíblia e a educação: “Toda a Escritura é inspirada por Deus é útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda a boa obra.” II Timóteo 3:16 e 17.

“

*A carência do
pão da vida
gera a fome
espiritual,
faz aumentar
os vícios que
convidam
à morte e à
corrupção.*

”

Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

A Notícia Notícias

“Custo logístico do Norte é o mais alto”

Custo logístico do Norte é o mais alto / Fiesc / UFSC / Santa Catarina /
Glauco José Corte / BR

ECONOMIA | INFRAESTRUTURA

Custo logístico do Norte é o mais alto

Pesquisa da Fiesc revela os gastos das empresas da região

As empresas da região Norte apresentam o maior custo logístico de Santa Catarina – R\$ 0,19 por real faturado, contra R\$ 0,14 em todo o Estado. É o que aponta estudo realizado em 2014 pela Fiesc em parceria com a UFSC. No comparativo com o último levantamento feito na região, em 2008, o valor se repete.

A análise não contabiliza os conhecidos gargalos de infraestrutura, como a necessidade de duplicação da BR-280, as obras na BR-101 e as melhorias no acesso aos portos. Nesse estudo, os técnicos se debruçaram sobre questões como estoque, administração dos custos logísticos dentro da empresa e transporte.

No Norte, os técnicos identificaram custos elevados com estoque e transporte. No caso do transporte, os valores se justificam pela estratégia de utilizar

principalmente a modalidade de compra Free On Board (FOB), cujo valor é pago pelo destinatário. Em outras regiões, utiliza-se mais a modalidade na qual quem paga o transporte é o fornecedor.

Em Santa Catarina, os custos com transporte representam 49% do total gasto pelas indústrias com logística de suprimentos e produtos acabados. Isto significa que 7% do faturamento total do setor produtivo são direcionados para este fim, enquanto outros 7% são despendidos com estoque e armazenagem. O impacto sobre as indústrias do Estado, de 14%, é maior do que a média brasileira, de 11,2%, e dos 9% estimados para outros países.

O material mostra ainda que o custo com logística é ainda mais pesado para alguns segmentos produtivos. Destaque para o setor da madeira, que gasta 26% do

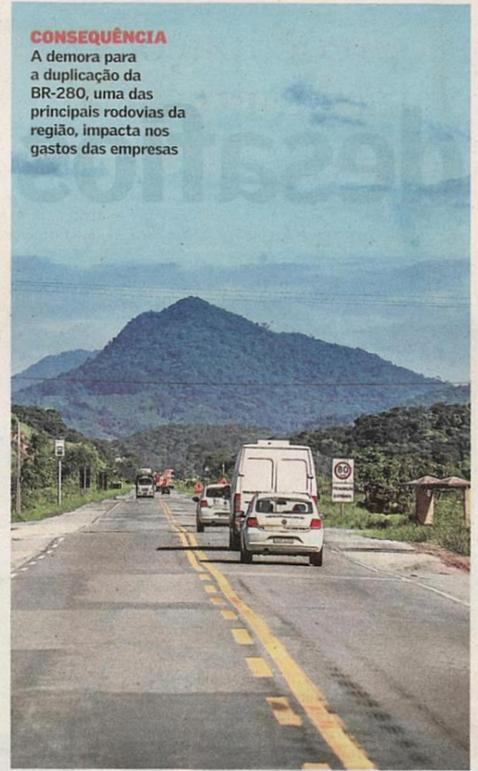
faturamento; do material elétrico (22%) e da mecânica (22%). O estudo ouviu 55 empresas, que respondem por 20% do PIB industrial do Estado. As conclusões da pesquisa foram apresentadas ontem na Fiesc.

– Santa Catarina tem que investir muito em infraestrutura e logística, além de aumentar o uso de outros modais, como a cabotagem. Enfatizamos a necessidade de um acompanhamento e um planejamento integrado dos investimentos – afirmou o presidente da Fiesc, Glauco José Corte.

Durante o evento realizado na Capital, foi apresentado também o relatório do Grupo Paritário de Trabalho, que acompanha a situação do trecho Norte da BR-101 e da BR-376. O documento reforça ainda a importância de obras para ampliar a capacidade das rodovias em travessias urbanas.

CONSEQUÊNCIA

A demora para a duplicação da BR-280, uma das principais rodovias da região, impacta nos gastos das empresas



RODRIGO PHILIPPS

Rigor contra festas na UFSC / Reitoria / Universidade Federal de Santa Catarina / Trindade / Florianópolis / PM / Polícia Militar / Polícia Civil / Leandro Luiz Oliveira / Deseg / Departamento de Segurança Física e Patrimonial / Michele Alves Correa / Gerência de Fiscalização de Jogos e Diversões de Florianópolis / Roselane Neckel / Carvoeira / Pantanal / Córrego Grande

Rigor contra festas na UFSC

Campus. Reitoria reconhece gravidade, e polícias prometem blitz e fiscalização intensa

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Pelo segundo fim de semana consecutivo, o campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), na Trindade, virou palco de uma festa em que o vandalismo, a depredação do patrimônio público, a venda e o consumo de bebidas alcoólicas e o uso de drogas ocorreram livremente no interior da maior instituição de ensino de Santa Catarina. A direção da UFSC e as forças policiais de Florianópolis reconheceram a gravidade do ocorrido e prometem ações para tentar solucionar um problema antigo no campus.

Na madrugada de sábado, os repórteres Sérgio Guimarães e Ailton Vieira, da RICTV Record, fizeram imagens exclusivas de uma festa dentro do campus, na qual flagraram a verdadeira "terra de ninguém" em que se transforma o local quando acontecem estes eventos. Carros invadem caminhos exclusivos para pedestres, motociclistas pilotam em apenas uma roda, o estacionamento lota e a festa só acaba ao nascer do sol ou, como ocorreu no sábado, com a chegada de uma equipe reforçada da PM (Polícia Militar).

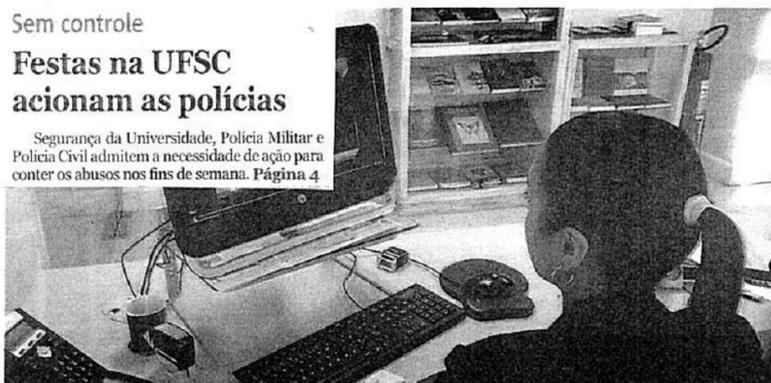
A reitoria da UFSC garante que a festa deste fim de semana não foi organizada por estudantes, e diz que o campus foi invadido por pessoas estranhas à universidade. Já a PM e a Civil prometem apertar o cerco às festas com blitz e fiscalização intensa no entorno do campus.

Leandro Luiz de Oliveira, diretor do Deseg (Departamento de Segurança Física e Patrimonial) da UFSC, confirma a presença de universitários entre os participantes da festa. Mas ressalta que o problema de insegurança no campus é reflexo do "que ocorre lá fora", nas ruas da cidade. Também observa que grupos de jovens que antes se reuniam para ouvir som alto na Lagoa da Conceição e em outras praias da Capital, com o aumento da fiscalização nesses locais, passaram a procurar o campus.

Sobre ações efetivas para tentar estancar o problema, Oliveira cita a resolução de festas que está sendo revista, a proposta de cercar o campus, a adoção de um sistema de reconhecimento facial e de placas veiculares em todas as entradas da instituição – projeto que estaria em fase de licitação – e adoção de medidas conjuntas com as polícias. "A parceria com as polícias é um paliativo, mas as ações concretas também passam por recursos, por dinheiro, e nesse momento a universidade enfrenta problemas financeiros, pois tivemos um corte brutal de recursos", diz.

Sem controle Festas na UFSC acionam as polícias

Segurança da Universidade, Polícia Militar e Polícia Civil admitem a necessidade de ação para conter os abusos nos fins de semana. Página 4



"É gravíssimo". Delegada Michele Alves Corrêa vê as imagens da reportagem produzida pela RICTV Record na festa do fim de semana



Rachas, infrações e bebida. Festa começou por volta das 23h de sexta-feira e só terminou às 3h57 de sábado, com a chegada da PM

Delegada usará imagens da RICTV para identificar infratores

A delegada Michele Alves Corrêa, que comanda a Gerência de Fiscalização de Jogos e Diversões de Florianópolis, esteve reunida ontem com a reitora Roselane Neckel. Antes, a delegada acompanhou a reportagem da RICTV Record e demonstrou espanto com o que viu. "É gravíssimo isso tudo que acontece aqui dentro, vou solicitar as imagens para a RIC para tentar identificar esses veículos e seus condutores", disse. Em relação ao encontro com

a reitora, Michele revelou que as partes agendarão novas reuniões para tratar de medidas para conter festas irregulares. "O certo é que a fiscalização vai aumentar", concluiu.

A festa deste fim de semana começou por volta de 23h de sexta-feira e só terminou às 3h57 de sábado, quando dez viaturas da PM chegaram e dispersaram a multidão. Durante a fuga, carros e motos destruíram cancelas de acesso ao campus.

A capitã Naima Amarante, do 4º BPM, explicou que alguns policiais ficaram posicionados na rotula da rua Capitão Romualdo de Barros, na Carvoeira, e abordaram pessoas e veículos. "Fizemos uma contenção na qual diversos veículos foram notificados e três foram quinchados", contou Naima, que planeja realizar blitz e um policiamento mais ostensivo nas regiões que cercam a UFSC, em especial Carvoeira, Pantanal e Córrego Grande.

Insegurança e festas estão interligadas, diz diretor do Deseg

O ND publicou, na semana passada, uma reportagem mostrando que em dois meses, entre abril e junho deste ano, a PM atendeu 27 ocorrências dentro da UFSC. É uma ocorrência a cada dois dias. Ontem, o diretor do

Deseg, Leandro Luiz de Oliveira, ao ser questionado sobre o tema, disse que boa parte dos casos de crimes ocorridos na instituição ocorre fora dos horários de aula, como nas madrugadas em que há festa no local. "As festas feitas por

gente de fora da UFSC, que também atraem estudantes, têm relação direta com os casos de ocorrências policiais que vemos no interior da universidade", afirmou. A reitora Roselane Neckel não quis conversar com a reportagem.

“Logística é mais cara que média brasileira”

Logística é mais cara que média brasileira / Fiesc / UFSC / Santa Catarina / Laboratório de Desempenho Logístico / Federação das Indústrias de Santa Catarina / Carlos Taboada / Professor / BR / Dilma Rousseff / Ministério dos Transportes

ECONOMIA | **MÁ CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS**

Logística é mais cara que média brasileira

INDÚSTRIA CATARINENSE GASTA 14% do faturamento com transporte, estoque e armazenagem, revela estudo apresentado pela Fiesc. Com economia de R\$ 0,01 nos custos médios com segmento, empresas teriam R\$ 1,8 bilhão para investimento

THIAGO SANTAELLA
thiago.santaella@diario.com.br

Para cada R\$ 1 que as indústrias de Santa Catarina faturam, elas são obrigadas a gastar, em média, R\$ 0,14 em logística. Na conta, estão incluídos o transporte do produto e também o armazenamento em estoques. Para ter uma ideia do impacto do gasto, se esse custo baixasse apenas R\$ 0,01, isso representaria uma economia de R\$ 1,83 bilhão para a indústria catarinense ao ano. O impacto sobre as indústrias de Santa Catarina, de 14%, é maior que a média brasileira, de 11,2%, e que os 9% estimados para outros países.

O levantamento inédito foi realizado pelo Laboratório de Desempenho Logístico da UFSC a pedido da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). O resultado foi divulgado ontem.

O custo perdido com transporte e armazenagem reduz a competitividade das empresas no Estado. É dinheiro que poderia servir para ampliação ou investimento em pesquisa e inovação.

– Empresas estão transferindo investimentos para outros Estados pela nossa situação logística – diz o engenheiro civil e consultor Ricardo Saporiti.

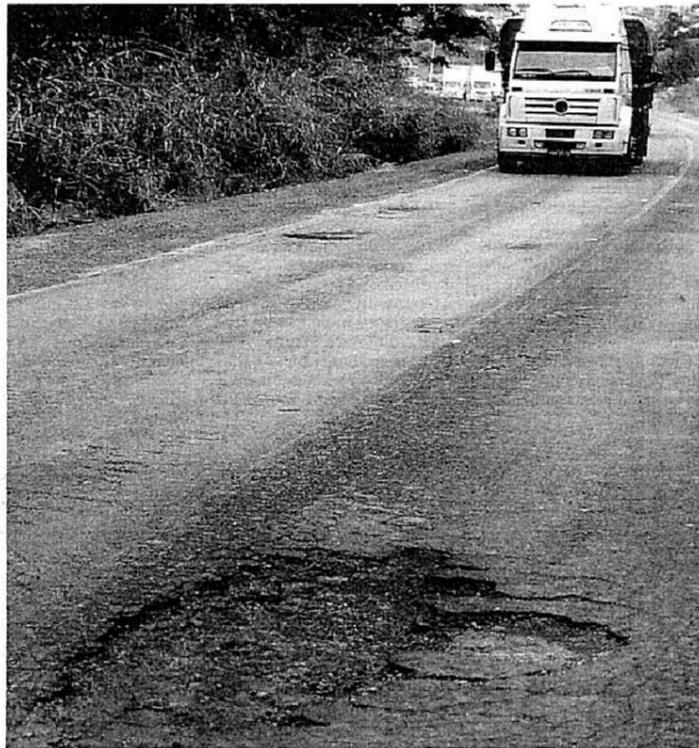
NO OESTE, PREJUÍZO PARA AGROINDÚSTRIA

Na análise por regiões do Estado, as três com maior incidência de custos de transporte foram Grande Florianópolis, Norte e Oeste respectivamente.

O trecho da BR-282 no Oeste se apresenta como um dos pontos de atenção: com aproximadamente 1,1 mil carretas de 30 toneladas por dia com milho, soja, carnes de aves e suínos, é por ela que chega matéria-prima e escoam a produção da agroindústria no Estado.

– O levantamento mostra como as empresas catarinenses sentem na pele os problemas de logística. À medida que se reduzem esses custos, vêm os ganhos de produtividade – diz Carlos Taboada, professor da UFSC que coordenou o estudo.

A pesquisa foi realizada com 55 empresas que somam um faturamento de R\$ 29 bilhões.



Condições da BR-282, no Oeste catarinense, está entre os motivos que elevam o custo logístico na região

Fiesc vai pedir concessão de novos trechos

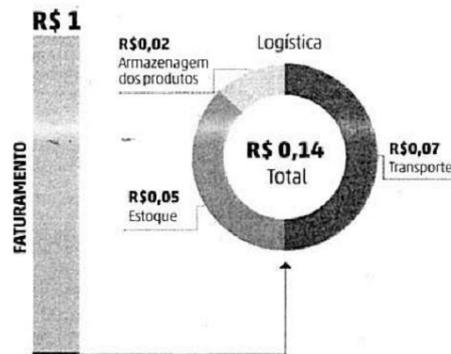
A Fiesc está pleiteando que o governo federal inclua na primeira etapa de concessões quatro trechos de BRs em Santa Catarina que ficaram de fora do pacote anunciado pela presidente Dilma Rousseff. A proposta seria incluí-los na primeira etapa de estudos técnicos que o Ministério dos Transportes vai realizar no Estado.

São eles: o trecho entre Irani e Campos Novos (100 km), do acesso de Chapecó até São Miguel d'Oeste (117 km), um trecho de 47 km da BR-158 – do entroncamento da BR-282 até a divisa com o Rio Grande do Sul – e um pedaço da BR-470, do entroncamento com a BR-282 até a BR-116 (82 km). Os trechos estão previstos para serem concedidos para a iniciativa privada em 2016.

A mudança quer impedir que se crie primeiro um corredor de desenvolvimento que escoar a produção de Santa Catarina por outros Estados, já que cria um corredor entre o Paraná e o Rio Grande do Sul.

– Dessa forma, nossos produtos vão para fora de Santa Catarina – disse o deputado federal Esperidião Amin (PP), na Fiesc.

CUSTOS NA PONTA DO LÁPIS



OS CINCO SETORES COM MAIOR CUSTO DE LOGÍSTICA

Para cada R\$ 1 de faturamento

MADEIRA	R\$ 0,26
MATERIAIS ELÉTRICOS	R\$ 0,22
MECÂNICA	R\$ 0,22
METALÚRGICA	R\$ 0,19
MOBILIÁRIO	R\$ 0,18

COMPARAÇÃO EM RELAÇÃO AO PIB*

* Para cada R\$ 1 de faturamento

8%
EUA
(dados do Boston Logistics Group)

11%
BRASIL
(pesquisa da Fundação Dom Cabral)

14%
SANTA CATARINA
(Fiesc/LB)

*As pesquisas usam metodologias diferentes. Fonte: Fiesc

Notícias do Dia Economia

“Logística leva 14% dos ganhos”

Logística leva 14% dos ganhos / Fiesc / Federação das Indústrias de Santa Catarina / Dnit / Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes / BR / Professor / Carlos Taboada / UFSC / Ricardo Saporitti / Crema / Contrato de Restauração e Manutenção de Rodovias / ANTT / Agência Nacional de Transportes Terrestres

Logística leva 14% dos ganhos

Estudo da Fiesc. Condições das rodovias no Estado contribuem para custo ser superior ao nacional

ALESSANDRA OLIVEIRA
alessandraoliveira@noticiasdodia.com.br
@Alessandra_ND

Enquanto o custo com logística no país é de 11,19%, no Estado, o número atinge a casa dos 14,14%. Parte da despesa se deve, segundo pesquisa apresentada ontem pela Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), à situação da malha viária, principalmente da região Oeste. Para diminuir custos, a federação cobrou providências das lideranças políticas presentes ao seminário sobre a agenda estratégica de transporte e logística catarinense. No encontro, o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), anunciou investimentos no setor e apresentou ainda o projeto executivo da obra de duplicação da Via Expressa (BR-282 no trecho entre Capital e São José).

“É preciso o esforço conjunto de todas as áreas para mudar o cenário atual”, defendeu o professor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Carlos Taboada, após apresentar os estudos sobre os custos de logística das indústrias catarinenses. O especialista detalhou que para cada R\$ 1 bruto faturado, se gasta R\$ 0,14 com logística. Com estoque de produção, a indústria gasta 35% de sua estrutura global, enquanto que os custos com transportes atingem 49%.

O mapeamento que mostrou as deficiências logísticas durante o desempenho das atividades das indústrias foi realizado com 300 empresas. Taboada sugeriu que sejam lançados prêmios de logística, levantamentos por setor e fomentado estudos semelhantes ao apresentado por ele, para que o tema seja mais debatido e aprimorado no Estado. “Se reduzir de R\$ 0,14 para R\$ 0,13, as despesas com logística, esse um centavo resultará em um ganho de mais de R\$ 1 bilhão às indústrias catarinenses”, alertou.

Expectativa. Projeto para ampliar BR-282 na Capital, aguardado desde 2011, deve ser entregue este ano



Estradas do Oeste catarinense são as mais esburacadas

Durante o seminário, o engenheiro civil e consultor da Fiesc Ricardo Saporitti apresentou uma análise do Crema (Contrato de Restauração e Manutenção de Rodovias). Mostrou que, no Oeste do Estado, o número de buracos nas rodovias federais causa danos aos caminhões que transportam cargas e também aos veículos de passeio que transitam nas vias. “A situação é calamitosa, deplorável”, alertou, apontando fotos das rodovias repletas de buracos.

Saporitti lembrou ainda que de

janeiro de 2014 a 18 de maio de 2015, foram registrados 1.090 acidentes na região. Deste total, 263 ocorrências foram entre São Miguel do Oeste e Dionísio Cerqueira. “Perdem-se vidas e bens materiais”, lamentou, sem deixar de citar a lentidão nas obras de restauração no trecho da BR-282 entre Palhoça e Alfredo Wagner.

O superintendente do Dnit em Santa Catarina, Vissilar Preto, rebateu as informações apresentadas pelo engenheiro Saporitti e mostrou fotos da última semana, de rodovias do Oeste,

onde foram retomados os trabalhos do Crema. “Rescindimos três dos cinco contratos com empresas que faziam a manutenção das vias. Os novos contratos já foram feitos e os trabalhos foram retomados há uma semana”, justificou.

Preto garantiu que toda a malha rodoviária de Santa Catarina está coberta por contratos de manutenção. “Vamos investir mais de R\$ 60 milhões até o início de 2016. Neste ano, realizaremos licitação para concessão de 200 quilômetros de rodovia. No ano que vem, serão mais mil quilômetros”, antecipou.

Dnit promete duplicação da Via Expressa para 2016

Durante o seminário, o Dnit apresentou o projeto executivo – em fase de conclusão – da Via Expressa, acesso por onde passam diariamente 86 mil veículos entre o Continente e Ilha de Santa Catarina. A obra contemplará três pistas de rolamento, com dois acostamentos em cada sentido. Ciclovia e viadutos sobrepostos. O edital será lançado

ainda em 2015, e o início dos trabalhos, com duração prevista de até três anos, deverá ocorrer em 2016.

Outra obra importante para melhorar o trânsito na região da Capital, o Contorno Viário da Grande Florianópolis da BR-101 – entre Governador Celso Ramos e Palhoça – será construído no traçado atual, segundo um dos membros

do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado federal Esperidião Amim (PP). “Já decidimos que não vamos aceitar a nova proposta, que prevê o desmembramento Sul na BR-282. Ele será construído de acordo com as licenças ambientais já emitidas”, assegurou, sobre a decisão que será levada à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

Notícias do Dia - Plural "Arrebatador no festival"

Arrebatador no festival / Cinema / Dona Bilica – Naquele Tempo / FAM / Documentário / Renato Turnes / Florianópolis Audiovisual Mercosul / Cia Pé de Vento Teatro / Edital Catarinense de Cinema / Joaquim Bralhador / Márcio Câmara / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Vanderléia Will / Mostra de Curtas Catarinense / Mostra de Curtas do Mercosul

PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2015 **5**

Arrebatador no festival

Cinema. "Dona Bilica – Naquele tempo" é o grande vencedor do FAM

KARIN BARROS
karin.barros@noticiasodia.com.br

Definido como um documentário sobre "a última geração de nativos que viveram naquele tempo", o "Dona Bilica – Naquele tempo", dirigido por Renato Turnes, levou seis prêmios no FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul 2015).

Os casos, as lendas, as cantorias, as rezas e costumes revelados pelos entrevistados se transformaram em documentário e no novo espetáculo solo da Cia. Pé de Vento Teatro. O material foi produzido em seis meses, financiado pelo Edital Catarinense de Cinema/2012.

O cearense "Joaquim Bralhador", de Márcio Câmara, também ficou entre os mais premiados, com quatro nomeações. O anúncio dos vencedores foi feito durante a cerimônia de encerramento do festival, ocorrida na noite desta sexta-feira, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

"Foi uma surpresa muito emocionante, porque o processo de criação do documentário foi muito simples. A gente não almejava se inscrever em festival, só queríamos registrar o processo de criação do espetáculo e mostrar para o grande público o contato com nativos", explicou Vanderléia Will, que interpreta a personagem Dona Bilica há 25 anos.

Ao criar a nova versão de Dona Bilica, Turnes manteve a veia cômica à qual ela está intimamente ligada, mas acrescentou ao espetáculo uma boa dose de poesia, sonoplastia e um novo figurino. "Os nativos trazem muita sabedoria, muita história, e uma forte relação com o passado. Eu queria que o público sentisse a emoção que eu sinto conversando com eles", acrescentou Vanderléia.

Dentro do FAM, o filme participou da Mostra de Curtas Catarinense e venceu nas duas categorias: Júri Oficial e Popular. Na Mostra de Curtas do Mercosul, o "Dona Bilica – Naquele tempo" venceu em Melhor Documentário, Melhor Montagem e Melhor Direção, além de um prêmio dado por uma rádio local.

De acordo com Vanderléia, o plano agora é entrar no circuito de festivais, de curtas e de cinema, e começar a trabalhar no novo projeto, que ela garante, deve continuar com o ator e diretor Renato Turnes.

Resgate.
A atriz Vanderléia Will, que vive a personagem manezinha Dona Bilica há 25 anos

CONHEÇA OS VENCEDORES

MOSTRA CURTAS MERCOSUL

- **Júri Oficial:** Joaquim Bralhador, de Márcio Câmara
- **Júri Popular:** Capital da Fé, de Gabriel Santos

MOSTRA CATARINENSE

- **Júri Oficial:** Dona Bilica – Naquele Tempo, de Renato Turnes

● **Júri Popular:** Dona Bilica – Naquele Tempo, de Renato Turnes

MOSTRA DOC-FAM

- **Júri Oficial:** O Gigantesco Imã, de Petrónio e Tiago Scorza
- **Júri Popular:** Desculpe pelo Transformo: A História do bar do Chico, de Todd Southgate

MOSTRA INFANTO/JUvenil

- **Júri Oficial:** Tai...ó - Uma aventura na Lagoa, de Maurício Venturi
- **Júri Popular:** Teatro de Sombras, de Andréia Kalábova e Guto Pasko

MOSTRA DE CURTAS (MERCOSUL E CATARINENSE)

- **Melhor Ficção:** Joaquim Bralhador, Márcio Câmara
- **Melhor Documentário:** Dona Bilica –

Naquele Tempo, de Renato Turnes

- **Melhor Animação:** Guida, de Rosana Urbes
- **Melhor Direção:** Dona Bilica – Naquele Tempo, de Renato Turnes
- **Melhor Roteiro:** Márcio Câmara, com Joaquim Bralhador
- **Melhor Montagem:** Marco Martins, com Dona Bilica – Naquele Tempo
- **Melhor Fotografia:** Micheli Diniz, com O Voo da Borboleta

● **Melhor Som:** Patrício Plaza, com Padre

- **Melhor Trilha Sonora Original:** Ruben Feffer e Gustavo Kurlat, com Guida
- **Melhor Direção de Arte:** Michelly Hadassa, com Feriado
- **Melhor Atriz:** Delfina Paredes, de Hasta Siempre
- **Melhor Ator:** Paulo José, de Joaquim Bralhador

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Reitoria da UFSC é ocupada por manifestação de alunos](#)

[Depoimentos são adiados e PF começa a ouvir médicos do HU da UFSC nesta quarta-feira](#)

[Médicos do HU da UFSC começam a prestar depoimento na Polícia Federal](#)

[Estudantes ocupam reitoria da UFSC em protesto pelo não recebimento de auxílio-alimentação](#)

[Estudantes da UFSC ocupam a reitoria](#)

[Indústria catarinense gasta 14% do faturamento em logística](#)